

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas:

Submetemos à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas do respectivo Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal.

**PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Seguindo no cumprimento do Plano de Recuperação Judicial, aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada no dia 19 de março de 2007 e homologado pelo MM. Juízo da 3ª Vara Cível da Comarca de Embu das Artes-SP, em 15 de maio de 2007 e, em especial, a cláusula 7.6 – Proposta de Pagamento aos Credores, será liquidada no mês de maio próximo a 10ª parcela de 12 previstas, vencendo as restantes em 2018 e 2019.

**DESEMPENHO**

A forte recessão econômica que atingiu a economia brasileira em 2016, afetou de forma expressiva os negócios da Companhia. As vendas líquidas apresentaram redução de 9% e 15,4%, na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

Não obstante, por acreditar numa retomada do crescimento da economia em 2017, a Companhia vem se preparando através de investimentos na otimização dos processos produtivos, comerciais e administrativos, para obter maior participação de mercado nos seus produtos.

**EBITDA**

Os cálculos estão ajustados pela Equivalência Patrimonial e as Outras Receitas / (Despesas), a saber:

Em R\$ Mil	<b><u>CONTROLADORA</u></b>		<b><u>CONSOLIDADO</u></b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Prejuízo do Período</b>	(132.540)	(128.606)	(140.902)	(139.197)
(+) Tributo sobre o Lucro	(1.289)	(1.581)	(1.067)	(1.581)
(+) Resultado Financeiro	73.254	70.222	81.646	82.428
(+) Depreciações e Amortizações	11.563	12.449	17.083	18.242
<b>(=) EBITDA</b>	<b>(49.012)</b>	<b>(47.516)</b>	<b>(43.240)</b>	<b>(40.108)</b>
(+) Equivalência Patrimonial	5.119	11.417		
(+) Outras Receitas / Despesas	(88)	(1.599)	(81)	(1.599)
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>(43.981)</b>	<b>(37.698)</b>	<b>(43.321)</b>	<b>(41.707)</b>

O EBITDA ajustado sofreu uma retração em função da redução do nível operacional pelos efeitos da situação econômica do País.

**INVESTIMENTOS**

Os investimentos realizados em 2016 concentraram-se, prioritariamente, no atendimento da demanda de mercado de novos produtos e na manutenção e atualização dos processos operacionais.

**CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE**

A Companhia mantém atualizado o seu sistema de gestão da qualidade certificado pela BVC – Bureau Veritas Certification nas normas ISO TS 16949 - 2009 para a linha de produtos automotivos e ISO 9001:2008 para as demais linhas de produtos para todas as unidades industriais.

**BALANÇO SOCIAL**

Continuamos investindo nos programas de capacitação gerencial e tecnológica, objetivando melhor desempenho, participação e motivação de nossos 1.343 colaboradores diretos, no final de 2016.

Os investimentos já realizados permitem à Companhia continuar produzindo com o mínimo de agressão ao meio ambiente, com o tratamento de resíduos e reciclagem de materiais.

**PERSPECTIVAS E ESTRATÉGIAS**

A Companhia está preparada para se aproveitar da retomada do crescimento da economia brasileira prevista para 2017, com recuperação e acréscimo do nível de seus negócios, promovidas, principalmente, pelos investimentos já implementados na estrutura produtiva e na reestruturação das áreas, comercial e administrativa.

A confirmação desse cenário deverá proporcionar à Companhia operações mais lucrativas e consequente fluxo financeiro positivo, criando condições, inclusive, para intensificar a regularização do seu passivo tributário.

**AUDITORES INDEPENDENTES**

Nos termos da instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que no exercício de 2016, a prestação de serviços efetuada pelos auditores independentes junto a Companhia e às controladas, corresponde, exclusivamente, ao exame das Demonstrações Financeiras.

**AGRADECIMENTOS**

A Administração da Companhia agradece a confiança e o apoio de nossos acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras, órgãos governamentais e, em especial, a todos colaboradores por sua dedicação e trabalho de equipe.

Camaçari (BA), 17 de fevereiro de 2017.

A ADMINISTRAÇÃO

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

(Em milhares de reais)

ATIVO	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>31.12.16</u>	<u>31.12.15</u>	<u>31.12.16</u>	<u>31.12.15</u>
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e Equivalentes de caixa	2.359	1.819	5.534	9.686
Clientes	48.557	41.718	74.579	64.662
Estoques	74.546	81.963	111.200	126.049
Produtos acabados	32.248	36.077	60.901	70.857
Produtos em processo	20.217	24.090	21.841	25.770
Matérias primas	22.081	21.796	28.458	29.422
Impostos a recuperar	2.694	4.126	4.329	6.113
Outros créditos	17.115	16.885	25.032	24.591
Despesas antecipadas	877	731	1.457	830
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b><u>146.148</u></b>	<b><u>147.242</u></b>	<b><u>222.131</u></b>	<b><u>231.931</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos			2.985	2.985
Outros créditos	4.071	5.493	27.322	27.073
<b>TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b><u>4.071</u></b>	<b><u>5.493</u></b>	<b><u>30.307</u></b>	<b><u>30.058</u></b>
Investimentos (Nota 5)	43.281	48.399	198	198
Imobilizado (Nota 6)	108.147	112.657	154.176	164.015
Intangível	651	716	869	970
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>156.150</u></b>	<b><u>167.265</u></b>	<b><u>185.550</u></b>	<b><u>195.241</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>302.298</u></b>	<b><u>314.507</u></b>	<b><u>407.681</u></b>	<b><u>427.172</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

(Em milhares de reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	19.484	25.913	32.100	43.294
Empréstimos e financiamentos (Nota 7)	25.759	18.116	50.315	51.492
Obrigações sociais e trabalhistas	38.373	18.557	48.314	24.652
Obrigações fiscais	6.705	6.086	26.346	13.254
Adiantamento de clientes	20.656	16.348	21.370	17.028
Outros débitos	3.555	4.102	8.377	9.565
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>114.532</b>	<b>89.122</b>	<b>186.822</b>	<b>159.285</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	22.357	27.431	22.357	27.431
Empréstimos e financiamentos (Nota 7)	3.077	1.624	14.952	17.567
Obrigações sociais e fiscais (Nota 9)	881.514	782.069	898.244	795.870
Partes relacionadas	3.543	3.654	1.648	1.667
Provisão para contingências (Nota 11)	7.004	6.509	7.004	6.509
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.853	12.140	10.853	12.140
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>928.348</b>	<b>833.427</b>	<b>955.058</b>	<b>861.184</b>
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>				
Capital social	54.625	54.625	54.625	54.625
Reserva de capital	616	616	616	616
Reserva de reavaliação	31.978	34.786	31.978	34.786
Prejuízos acumulados	(827.801)	(698.069)	(827.801)	(698.069)
	<b>(740.582)</b>	<b>(608.042)</b>	<b>(740.582)</b>	<b>(608.042)</b>
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES			6.383	14.745
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>(740.582)</b>	<b>(608.042)</b>	<b>(734.199)</b>	<b>(593.297)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>302.298</b>	<b>314.507</b>	<b>407.681</b>	<b>427.172</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS****FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

(Em milhares de reais)

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b> (Nota 16)	<b>210.156</b>	<b>230.972</b>	<b>353.124</b>	<b>417.444</b>
Custo dos produtos vendidos	(196.316)	(203.068)	(302.227)	(345.107)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>13.840</b>	<b>27.904</b>	<b>50.897</b>	<b>72.337</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(74.415)</b>	<b>(87.869)</b>	<b>(111.220)</b>	<b>(130.687)</b>
Honorários da administração	(2.712)	(2.784)	(6.625)	(6.878)
Gerais e administrativas	(30.475)	(34.492)	(40.242)	(48.496)
Despesas comerciais	(36.197)	(40.775)	(64.434)	(76.912)
Equivalência patrimonial	(5.119)	(11.417)		
Outras receitas/(despesas)	88	1.599	81	1.599
<b>RESULTADO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>	<b>(60.575)</b>	<b>(59.965)</b>	<b>(60.323)</b>	<b>(58.350)</b>
Receitas financeiras	2.318	1.817	5.119	3.658
Despesas financeiras	(75.572)	(72.039)	(86.765)	(86.086)
<b>PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(133.829)</b>	<b>(130.187)</b>	<b>(141.969)</b>	<b>(140.778)</b>
Imposto de renda e contribuição social	1.289	1.581	1.067	1.581
<b>PREJUÍZO DO PERÍODO</b>	<b>(132.540)</b>	<b>(128.606)</b>	<b>(140.902)</b>	<b>(139.197)</b>
ATRIBUÍDO A CONTROLADORES			<b>(132.540)</b>	<b>(128.606)</b>
ATRIBUÍDO A NÃO CONTROLADORES			<b>(8.362)</b>	<b>(10.591)</b>
Prejuízo por ação (em R\$)	<b>(687,06)</b>	<b>(6,67)</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) CONTROLADORA E CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

(Em milhares de reais)

	<u>Capital Realizado</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Prejuízo Acumulado</u>	<u>Outros Resultados Abrangentes</u>	<u>Total Controladora</u>	<u>Participação dos Não Controladores</u>	<u>Total Consolidado</u>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2015</b>	<b>54.625</b>	<b>616</b>	<b>(572.845)</b>	<b>38.168</b>	<b>(479.436)</b>	<b>25.336</b>	<b>(454.100)</b>
Realização de reservas líquido de IR e CSLL			3.382	(3.382)			
Resultado do exercício			(128.606)		(128.606)	(10.591)	<b>(139.197)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>54.625</b>	<b>616</b>	<b>(698.069)</b>	<b>34.786</b>	<b>(608.042)</b>	<b>14.745</b>	<b>(593.297)</b>
Realização de reservas líquido de IR e CSLL			2.808	(2.808)			
Resultado do exercício			(132.540)		(132.540)	(8.362)	<b>(140.902)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>54.625</b>	<b>616</b>	<b>(827.801)</b>	<b>31.978</b>	<b>(740.582)</b>	<b>6.383</b>	<b>(734.199)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO  
INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(132.540)</b>	<b>(128.606)</b>	<b>(132.540)</b>	<b>(128.606)</b>
<b>Ajustes para reconciliação do prejuízo líquido</b>				
Resultados de Imobilizados e Investimentos Baixados	(88)	92	(81)	92
Equivalência patrimonial	5.119	11.417		
Participação dos não controladores			(8.362)	(10.591)
Despesas das atividades de financiamentos e investimentos	5.073	2.979	5.073	2.958
Outras Receitas		(1.690)		(1.690)
Depreciação e amortização	11.563	12.449	17.083	18.242
Provisões de juros e PLR	60.479	66.940	60.479	66.940
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.289)	(1.581)	(1.289)	(1.581)
<b>Resultado ajustado</b>	<b>(51.683)</b>	<b>(38.000)</b>	<b>(59.637)</b>	<b>(54.236)</b>
<b>(Aumento) diminuição de ativos operacionais</b>				
Contas a receber clientes	(6.032)	(3.557)	(9.110)	5.520
Estoques	7.417	(1.810)	14.850	1.979
Outros ativos	714	(2.764)	442	(2.509)
	<b>2.099</b>	<b>(8.131)</b>	<b>6.182</b>	<b>4.990</b>
<b>Aumento (diminuição) de passivos operacionais</b>				
Contas a pagar fornecedores	(4.345)	243	(9.110)	5.145
Impostos e contribuições a recolher	34.928	35.939	50.331	41.634
Salários e encargos sociais	13.997	2.556	18.198	5.106
Outros passivos	7.947	5.840	7.076	6.651
	<b>52.527</b>	<b>44.578</b>	<b>66.495</b>	<b>58.536</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.943</b>	<b>(1.553)</b>	<b>13.040</b>	<b>9.290</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições ao imobilizado e intangível	(6.634)	(10.905)	(6.796)	(11.180)
Empréstimo concedido			(1.740)	
Venda de imobilizado e investimentos	108	246	108	246
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(6.526)</b>	<b>(10.659)</b>	<b>(8.428)</b>	<b>(10.934)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captações por empréstimos e financiamentos	19.954	15.267	19.954	15.267
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(11.795)	(3.412)	(24.682)	(9.418)
Pagamento de juros	(4.036)	(1.087)	(4.036)	(1.087)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>	<b>4.123</b>	<b>10.768</b>	<b>(8.764)</b>	<b>4.762</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>	<b>540</b>	<b>(1.444)</b>	<b>(4.152)</b>	<b>3.118</b>
Caixa e equivalentes no início do período	1.819	3.263	9.686	6.568
Caixa e equivalentes no final do período	2.359	1.819	5.534	9.686
<b>Variação do caixa e equivalentes</b>	<b>540</b>	<b>(1.444)</b>	<b>(4.152)</b>	<b>3.118</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	283.319	301.151	465.154	542.523
Resultados de transações com ativos não circulantes	88	(92)	81	(92)
Construção de ativos próprios	3.173	5.775	3.173	5.775
Provisão para perdas com clientes	(147)	(108)	(147)	(108)
	<b>286.433</b>	<b>306.726</b>	<b>468.261</b>	<b>548.098</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos das mercadorias, produtos e serviços vendidos	(140.232)	(139.808)	(231.606)	(270.863)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(53.727)	(61.291)	(89.691)	(112.509)
	<b>(193.959)</b>	<b>(201.099)</b>	<b>(321.297)</b>	<b>(383.372)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>92.474</b>	<b>105.627</b>	<b>146.964</b>	<b>164.726</b>
Depreciação e amortização	(11.563)	(12.449)	(17.083)	(18.242)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>	<b>80.911</b>	<b>93.178</b>	<b>129.881</b>	<b>146.484</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Equivalência patrimonial	(5.119)	(11.417)		
Receitas financeiras	2.318	1.817	5.107	3.647
Dividendos recebidos	1	9	13	21
	<b>(2.800)</b>	<b>(9.591)</b>	<b>5.120</b>	<b>3.668</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>78.111</b>	<b>83.587</b>	<b>135.001</b>	<b>150.152</b>
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>78.111</b>	<b>83.587</b>	<b>135.001</b>	<b>150.152</b>
<b>Pessoal</b>				
Salários	64.304	67.877	89.238	95.338
Benefícios	14.880	18.536	19.866	24.762
F.G.T.S.	6.561	6.067	8.627	8.175
	<b>85.745</b>	<b>92.480</b>	<b>117.731</b>	<b>128.275</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	31.509	29.051	43.241	41.605
Estaduais	11.753	12.877	20.250	26.068
Municipais	469	563	660	662
	<b>43.731</b>	<b>42.491</b>	<b>64.151</b>	<b>68.335</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros	74.477	69.653	81.596	78.434
Aluguéis	6.698	7.569	12.425	14.305
	<b>81.175</b>	<b>77.222</b>	<b>94.021</b>	<b>92.739</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Prejuízo do exercício	(132.540)	(128.606)	(132.540)	(128.606)
Participação dos não controladores			(8.362)	(10.591)
	<b>(132.540)</b>	<b>(128.606)</b>	<b>(140.902)</b>	<b>(139.197)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015.  
(em milhares de reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Sansuy S.A. Indústria de Plásticos em Recuperação Judicial, com sede administrativa em Embu das Artes – SP e sede social em Camaçari - BA, tem como objeto principal a fabricação, comércio, representação e exportação de laminados e confeccionados plásticos de PVC flexível.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

Itens significativos sujeitos a estimativas e premissas, incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Administração da Companhia aprovou as demonstrações financeiras em 10 de fevereiro de 2017.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras foram:

- a) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** – constituída com base na análise de riscos de realização dos créditos a receber, em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas;
- b) **Estoques** - estão avaliados pelo custo médio, de compra ou produção, inferiores aos preços de reposição;
- c) **Investimentos** – as participações societárias em controladas e coligadas cuja participação no capital votante é superior a 20% ou a administração exerça influência significativa, estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, e os demais investimentos avaliados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável;
- d) **Imobilizado** – registrado ao custo de aquisição, exceto as contas de terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, que estão pelo valor reavaliado em 30 de junho de 2006. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota nº 6 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e do valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

Após a apuração do valor residual do ativo imobilizado, para fins de Demonstrações Financeiras da Controladora e de suas controladas, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor do ativo imobilizado de forma agregada como outros ativos tais como investimentos e intangíveis em unidades geradoras de caixa;

- e) **Intangível** – ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial e apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável;
- f) **Impostos** - Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos quanto ao valor e época de resultados tributáveis. Dado o aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas

cabíveis, para possíveis conseqüências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras;

- g) **Redução ao valor recuperável de ativos** – A Companhia submeteu seus ativos ao teste de *impairment* e concluiu não haver ativos que estivessem registrados acima do seu valor recuperável bem como quanto a vida útil e cálculo da depreciação;
- h) **Ajuste a valor presente** – A companhia apresenta dentro do ativo e passivo não circulantes os valores prefixados com ajustes a valor presente e sem ajustes os valores pós-fixados. O ativo e passivo circulantes não foram ajustados a valor presente face a sua não relevância;

#### 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB. Foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas correntes, receitas e custos dos negócios efetuados entre a controladora e as sociedades controladas que abrangem, além da Sansuy S.A., as empresas: Kanaflex S.A. Indústria de Plásticos, Sansuy Comercial Plásticos Ltda. e Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda.. A parcela referente à participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado das controladas está destacada dos mesmos.

#### 5. INVESTIMENTOS / EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

<u>Descrição</u>	<u>Kanaflex S.A.</u>	<u>Sansuy Coml.Plásticos Ltda.</u>	<u>Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda.</u>	<u>Outras Empresas</u>	<u>Total</u>
Capital social	27.044	60	5.105		32.209
Patrimônio líquido	13.380	1.533	34.709		49.622
Lucro/(prejuízo) líquido	(17.531)	(3)	4.053		(13.481)
Ações / Quotas possuídas	1.887.233	59.980	5.105.190		
Participação acionária	52,3%	99,97%	99,9996%		
Equivalência patrimonial	(9.169)	(3)	4.053		(5.119)
Demais investimentos				42	42
Valor contábil dos investimentos	6.998	1.532	34.709	42	43.281

As transações entre partes relacionadas, quando realizadas, são de conformidade com as condições usuais de mercado e os valores envolvendo operações com empresas incluídas no processo de consolidação eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

## 6. IMOBILIZADO

## CONTROLADORA:

	Terrenos	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Instalações, Móveis e Utensílios	Imobilizado em Andamento	Computadores e Periféricos	Total
<b>Saldo inicial em 01/01/2015</b>								
Custo	6.459	52.185	226.836	843	28.110	3.275	3.934	321.642
Depreciação acumulada		(17.732)	(172.204)	(400)	(14.840)		(2.900)	(208.076)
<b>Saldo contábil líquido em 01/01/2015</b>	<b><u>6.459</u></b>	<b><u>34.453</u></b>	<b><u>54.632</u></b>	<b><u>443</u></b>	<b><u>13.270</u></b>	<b><u>3.275</u></b>	<b><u>1.034</u></b>	<b><u>113.566</u></b>
Adições		53	3.747		263	7.432	286	11.781
Baixas			(285)	(40)	(2)		(11)	(338)
Transferências		464	3.635		740	(4.840)	1	
Depreciação		(1.779)	(8.777)	(140)	(1.219)		(437)	(12.352)
<b>Saldo contábil líquido em 31/12/2015</b>	<b><u>6.459</u></b>	<b><u>33.191</u></b>	<b><u>52.952</u></b>	<b><u>263</u></b>	<b><u>13.052</u></b>	<b><u>5.867</u></b>	<b><u>873</u></b>	<b><u>112.657</u></b>
Custo	6.459	52.702	233.200	618	29.108	5.867	4.076	332.030
Depreciação acumulada		(19.511)	(180.248)	(355)	(16.056)		(3.203)	(219.373)
<b>Saldo contábil líquido em 31/12/2015</b>	<b><u>6.459</u></b>	<b><u>33.191</u></b>	<b><u>52.952</u></b>	<b><u>263</u></b>	<b><u>13.052</u></b>	<b><u>5.867</u></b>	<b><u>873</u></b>	<b><u>112.657</u></b>
Adições		25	2.588		68	4.242	74	6.997
Baixas			(17)				(2)	(19)
Transferências		4	3.870		165	(4.039)		
Depreciação		(1.794)	(7.992)	(114)	(1.230)		(358)	(11.488)
<b>Saldo contábil líquido em 31/12/2016</b>	<b><u>6.459</u></b>	<b><u>31.426</u></b>	<b><u>51.401</u></b>	<b><u>149</u></b>	<b><u>12.055</u></b>	<b><u>6.070</u></b>	<b><u>587</u></b>	<b><u>108.147</u></b>
Custo	6.459	52.731	239.503	618	29.340	6.070	4.077	338.798
Depreciação acumulada		(21.305)	(188.102)	(469)	(17.285)		(3.490)	(230.651)
<b>Saldo contábil líquido em 31/12/2016</b>	<b><u>6.459</u></b>	<b><u>31.426</u></b>	<b><u>51.401</u></b>	<b><u>149</u></b>	<b><u>12.055</u></b>	<b><u>6.070</u></b>	<b><u>587</u></b>	<b><u>108.147</u></b>
<b>% médio de depreciação anual</b>		<b>3,32</b>	<b>4,14</b>	<b>20</b>	<b>10</b>		<b>20</b>	

## CONSOLIDADO:

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Instalações, Móveis e Utensílios</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Computadores e Periféricos</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo inicial em 01/01/ 2015</b>								
Custo	8.989	64.280	295.299	1.806	29.461	3.297	5.248	408.380
Depreciação acumulada		(20.982)	(196.710)	(802)	(15.571)		(3.906)	(237.971)
<b>Saldo contábil líquido em 01/01/2015</b>	<b><u>8.989</u></b>	<b><u>43.298</u></b>	<b><u>98.589</u></b>	<b><u>1.004</u></b>	<b><u>13.890</u></b>	<b><u>3.297</u></b>	<b><u>1.342</u></b>	<b><u>170.409</u></b>
Adições		66	3.798		476	7.475	305	12.120
Baixas			(285)	(40)	(2)		(11)	(338)
Transferências		464	3.635		740	(4.840)	1	
Depreciação		(2.863)	(13.109)	(309)	(1.317)		(578)	(18.176)
<b>Saldo contábil líquido em 31/12/2015</b>	<b><u>8.989</u></b>	<b><u>40.965</u></b>	<b><u>92.628</u></b>	<b><u>655</u></b>	<b><u>13.787</u></b>	<b><u>5.932</u></b>	<b><u>1.059</u></b>	<b><u>164.015</u></b>
Custo	8.989	64.811	301.714	1.582	30.672	5.932	5.409	419.109
Depreciação acumulada		(23.846)	(209.086)	(927)	(16.885)		(4.350)	(255.094)
<b>Saldo contábil líquido em 31/12/2015</b>	<b><u>8.989</u></b>	<b><u>40.965</u></b>	<b><u>92.628</u></b>	<b><u>655</u></b>	<b><u>13.787</u></b>	<b><u>5.932</u></b>	<b><u>1.059</u></b>	<b><u>164.015</u></b>
Adições		25	2.595		69	4.396	74	7.159
Baixas		(6)	(19)		(1)		(2)	(28)
Transferências		4	3.870		165	(4.039)		
Depreciação		(2.743)	(12.158)	(278)	(1.325)		(466)	(16.970)
<b>Saldo contábil líquido em 31/12/2016</b>	<b><u>8.989</u></b>	<b><u>38.245</u></b>	<b><u>86.916</u></b>	<b><u>377</u></b>	<b><u>12.695</u></b>	<b><u>6.289</u></b>	<b><u>665</u></b>	<b><u>154.176</u></b>
Custo	8.989	64.773	308.441	1.581	30.903	6.289	5.410	426.386
Depreciação acumulada		(26.528)	(221.525)	(1.204)	(18.208)		(4.745)	(272.210)
<b>Saldo contábil líquido em 31/12/2016</b>	<b><u>8.989</u></b>	<b><u>38.245</u></b>	<b><u>86.916</u></b>	<b><u>377</u></b>	<b><u>12.695</u></b>	<b><u>6.289</u></b>	<b><u>665</u></b>	<b><u>154.176</u></b>
<b>% médio de depreciação anual</b>		<b>3,32</b>	<b>4,14</b>	<b>20</b>	<b>10</b>		<b>20</b>	

**7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS****CURTO PRAZO**

<u>Moeda</u>	<u>Garantias</u>	<u>Finalidade</u>	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
			<u>31.12.16</u>	<u>31.12.15</u>	<u>31.12.16</u>	<u>31.12.15</u>
Nacional		Capital de giro (Rec. Judicial)	4.052	4.184	4.052	4.184
Nacional	Duplicatas	Capital de giro	12.361	13.747	30.220	40.072
Nacional	Duplicatas	Capital de giro (CCE)	9.113		9.113	
Nacional	Equipamentos	Imobilizado	233	185	274	638
Estrangeira - EUR	Equipamentos	Imobilizado			4.154	3.185
Estrangeira - US\$	Equipamentos	Imobilizado			2.502	3.413
<b>Total</b>			<b>25.759</b>	<b>18.116</b>	<b>50.315</b>	<b>51.492</b>

**LONGO PRAZO**

<u>Moeda</u>	<u>Garantias</u>	<u>Finalidade</u>	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
			<u>31.12.16</u>	<u>31.12.15</u>	<u>31.12.16</u>	<u>31.12.15</u>
Nacional		Capital de giro (Rec. Judicial)	1.379	1.565	1.379	1.565
Nacional	Duplicatas	Capital de giro			313	2.351
Nacional	Duplicatas	Capital de giro (CCE)	1.698		1.698	
Nacional	Equipamentos	Imobilizado		59		100
Estrangeira - EUR	Equipamentos	Imobilizado			2.537	3.727
Estrangeira - US\$	Equipamentos	Imobilizado			9.025	9.824
<b>Total</b>			<b>3.077</b>	<b>1.624</b>	<b>14.952</b>	<b>17.567</b>

O Plano de Recuperação Judicial estabelece atualização pelo IPCA, com amortização anual, no período de 12 anos, sendo a primeira parcela em maio de 2008 e a última em maio de 2019. Os financiamentos de imobilizado na controlada Kanaflex foram negociados em dólar corrigidos pela taxa 3,25% a.a. mais libor e em euro corrigidos pela taxa 6,7% a.a..

**8. CAPITAL SOCIAL**

<u>Espécie e classe</u>	<u>QUANTIDADE DE AÇÕES</u>	
	<u>31.12.16</u>	<u>31.12.15</u>
Ordinárias escriturais	66.448	6.644.806
Preferenciais escriturais Classe A	126.307	12.630.734
Preferenciais escriturais Classe B	155	15.582
	<b>192.910</b>	<b>19.291.122</b>

Em AGE realizada em 28 de março de 2016 foi aprovado o grupamento de ações da Companhia na proporção de 100 (cem) ações para formar 1 (uma) ação, sem alteração do Capital Social da Companhia.

O capital subscrito e integralizado das ações ordinárias escriturais é composto de acionistas 100% domiciliados no país. Às ações preferenciais Classe "A" são atribuídas as seguintes vantagens: a) prioridade no reembolso de capital sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade; b) prioridade no recebimento de um dividendo mínimo equivalente ao produto de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido de cada exercício, apurado de conformidade com o artigo 202,

da Lei 6.404/76, alterada pela Lei 10.303/01; c) Direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, acrescido pela Lei 10.303/01 à Lei 6.404/76, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Às ações preferenciais Classe “B” são atribuídas as seguintes vantagens: a) participação integral nos resultados sociais, sem qualquer forma complementar de qualificação; b) prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano, não cumulativo calculado sobre o capital desta espécie e classe de ações; c) participação, sem restrição, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da capitalização de reservas e lucros; d) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade, com base no seu valor patrimonial; e) poderão ser convertidas em ações preferenciais Classe “A”, decorrido o prazo de intransferibilidade, à opção do acionista.

### 9. RECLASSIFICAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Baseados em pareceres da nossa consultoria jurídica, as obrigações tributárias não recolhidas, para as quais não existem perspectivas de liquidação em curto prazo, estão registradas no passivo não circulante, no montante de R\$ 861.178 mil, visando refletir o posicionamento mais adequado da estrutura patrimonial da Companhia.

### 10. COMPROMISSOS E DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

De acordo com a CPC nº 25, em 31 de dezembro de 2016 a companhia apresenta as contingências tributárias e previdenciárias não provisionadas, no montante de R\$ 506.963 mil, que são provenientes de compensações efetuadas com base em ações judiciais. Com base no parecer da assessoria jurídica estes valores são compostos de processos classificados como sendo “perdas possíveis” e “perdas prováveis não mensuráveis com suficiente segurança”.

<b><u>Passivo Contingente</u></b>	<b>R\$ mil</b>
Previdenciária	115.669
Fazenda Nacional	228.397
Fazenda Estadual	162.897
	<b><u>506.963</u></b>
(-) I.R. e C.S.L.L. sobre prejuízos fiscais e base negativa incluindo passivo contingente	<b>381.475</b>
Passivo Contingente Líquido	<b><u>125.488</u></b>

### 11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O valor provisionado de R\$ 7.004 mil, refere-se ao contingenciamento do valor de risco estimado de ação judicial proposta por debenturista, referente a deliberação da Assembléia de Debenturistas realizada em 10 de maio de 1995, que convencionou sobre valores e prazos de pagamento das debêntures emitidas pela Companhia. Em 08 de janeiro de 2009 houve prolação de sentença de Primeira Instância, favorável à Companhia, acolhendo os embargos por ela opostos. As partes recorreram e o processo aguarda julgamento nos tribunais superiores, justificando-se a manutenção da provisão.

### 12. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2016, foi aprovada uma remuneração fixa no valor anual global de R\$ 3.710 mil para a Administração.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a remuneração dos administradores totalizou um montante de R\$ 2.460 mil (R\$ 2.564 mil em 2015), integrando as despesas “Honorários da Administração” na demonstração de resultado da controladora.

**13. CONTINUIDADE OPERACIONAL**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a Controladora apresentou um prejuízo de R\$ 132.540 mil, e considerando os prejuízos apurados nos exercícios anteriores, acumulou um passivo a descoberto no montante de R\$ 740.582 mil. Para a continuidade e viabilização econômica financeira de seus negócios, a Administração da Companhia vem implementando medidas de ampliação de vendas do seu portfólio de produtos que permitam maior utilização da sua capacidade instalada e que resultem em operações lucrativas e de fluxo financeiro positivo, possibilitando também em participar de programas de regularização tributária com maior intensidade e regularidade.

**14. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

**Seguros** - Os bens e interesses da Companhia estão segurados contra riscos diversos por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

**Risco de crédito** - A Companhia submete seus clientes a uma avaliação criteriosa e sistemática em relação a sua situação financeira e econômica, bem como acompanha de forma permanente as posições em aberto.

**15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possui riscos de mercado relativos a instrumentos financeiros que possam afetar seus negócios.

**16. COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas dos impostos, descontos e devoluções de vendas. A conciliação desses valores estão apresentados a seguir:

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>31.12.16</u>	<u>31.12.15</u>	<u>31.12.16</u>	<u>31.12.15</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>266.103</b>	<b>283.758</b>	<b>445.865</b>	<b>525.118</b>
Deduções de vendas	<u>(55.947)</u>	<u>(52.786)</u>	<u>(92.741)</u>	<u>(107.674)</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>210.156</b>	<b>230.972</b>	<b>353.124</b>	<b>417.444</b>

**17. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – CONSOLIDADO**

A Companhia está organizada em duas principais unidades de negócios, e define seus segmentos e produtos como sendo: Laminados e Confeccionados Plásticos de PVC e Tubos Plásticos.

As informações por segmento dessas unidades estão apresentadas a seguir:

<u>Exercício 2016</u>	<b>Laminados e Confeccionados Plásticos</b>	<b>Tubos Plásticos</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Receita operacional líquida</b>			
Mercado Interno (Brasil)	187.103	120.982	308.085
Mercado Externo (outros países)	30.640	14.399	45.039
<b>Receita operacional líquida do período</b>	<b>217.743</b>	<b>135.381</b>	<b>353.124</b>
Custo das vendas	(198.953)	(103.274)	(302.227)
<b>(Despesas) receitas operacionais:</b>			
Vendas	(36.837)	(27.597)	(64.434)
Gerais e Administrativas	(33.255)	(13.612)	(46.867)
Outras receitas operacionais	88	(7)	81
<b>Resultado antes dos efeitos financeiros</b>	<b>(51.214)</b>	<b>(9.109)</b>	<b>(60.323)</b>
Receitas financeiras	2.318	2.801	5.119
Despesas financeiras	(75.573)	(11.192)	(86.765)
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>(124.469)</b>	<b>(17.500)</b>	<b>(141.969)</b>
<b>Ativos totais por segmento</b>	293.056	114.625	407.681
<b>Passivos por segmento</b>	1.041.974	99.906	1.141.880

<u>Exercício 2015</u>	<b>Laminados e Confeccionados Plásticos</b>	<b>Tubos Plásticos</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Receita operacional líquida</b>			
Mercado Interno (Brasil)	179.743	170.358	350.101
Mercado Externo (outros países)	51.034	16.309	67.343
<b>Receita operacional líquida do período</b>	<b>230.777</b>	<b>186.667</b>	<b>417.444</b>
Custo das vendas	(202.905)	(142.202)	(345.107)
<b>(Despesas) receitas operacionais:</b>			
Vendas	(40.775)	(36.137)	(76.912)
Gerais e Administrativas	(37.284)	(18.090)	(55.374)
Outras receitas operacionais	1.599		1.599
<b>Resultado antes dos efeitos financeiros</b>	<b>(48.588)</b>	<b>(9.762)</b>	<b>(58.350)</b>
Receitas financeiras	1.817	1.841	3.658
Despesas financeiras	(72.019)	(14.067)	(86.086)
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>(118.790)</b>	<b>(21.988)</b>	<b>(140.778)</b>
<b>Ativos totais por segmento</b>	295.049	132.123	427.172
<b>Passivos por segmento</b>	920.562	99.907	1.020.469



## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos

Administradores e Acionistas da

**Sansuy S.A. Indústria de Plásticos em Recuperação Judicial**

Camaçari BA

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Sansuy S.A. Indústria de Plásticos em Recuperação Judicial**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Sansuy S.A. Indústria de Plásticos em Recuperação Judicial** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Risco relacionado à continuidade operacional**

Em relação a nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 132.540 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e considerando os prejuízos apurados nos exercícios anteriores, acumulou um passivo a descoberto no montante de R\$ 740.582 mil e em relação a nota explicativa nº 9, indica que em 31 de dezembro de 2016 a Companhia acumula obrigações tributárias no montante de R\$ 861.178 mil para as quais não existem perspectivas de liquidação a curto prazo. Para a continuidade e viabilização econômica financeira de seus negócios, a Administração da Companhia vem implementando medidas, de ampliação de vendas do seu portfólio de produtos que permitam maior utilização da sua capacidade instalada e que resultem em operações lucrativas e de fluxo financeiro positivo, possibilitando também em participar de programas de regularização tributária com maior intensidade e regularidade. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

**Outros Assuntos****Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Recuperação Judicial**

A Sansuy S/A Indústria de Plásticos em Recuperação Judicial ingressou com o processo de recuperação judicial em 20 de dezembro de 2005 na 3ª Vara Civil da Comarca de Embu – SP, e obteve a aprovação do seu Plano de Recuperação Judicial pelos credores e sua homologação pelo M.M. Juízo da citada Comarca, em 15 de maio de 2007. Os fatores que compeliram a Companhia para tal procedimento legal foram motivados pela retração no nível de vendas e pelo alto custo financeiro na captação de recursos de terceiros, que elevaram o déficit do seu capital de giro.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Conforme divulgada em nota explicativa nº 10 a Companhia possui contingências tributárias passivas não contabilizadas no montante de R\$ 506.963 mil em 31 de dezembro de 2016, compostos de processos classificados como sendo de perdas possíveis e perdas prováveis não mensuráveis com suficiente segurança conforme parecer da assessoria jurídica, cuja divulgação dessas contingências está sendo feita de acordo com o CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Na auditoria das demonstrações financeiras, este assunto foi confirmado com base nas respostas às cartas de circularizações recebidas das assessorias jurídicas, bem como nos controles internos mantidos pela administração da Companhia.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada

de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas.
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Camaçari (BA), 10 de fevereiro de 2017.

**PADRÃO AUDITORIA S/S**  
**CRC 2SP 016.650/O-7**

---

**SERGIO NOBORU OUTAKA**  
**Contador CRC-1SP 129.531/O-9 S - BA**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Sansuy S.A. Indústria de Plásticos em Recuperação Judicial, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das respectivas notas explicativas.

Com base nessa análise e nas observações contidas no Relatório dos Auditores Independentes e considerando o descrito no item “Risco relacionado à continuidade operacional”, concluíram que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia, estando em condições de serem submetidas à apreciação e deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

Camaçari (BA), 17 de fevereiro de 2.017.

JOSÉ MAURO SILVEIRA PEIXOTO

JOSÉ EDUARDO VAZ DAS NEVES

LUIZ ANTONIO VAZ DAS NEVES

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da Sansuy S.A. Indústria de Plásticos em Recuperação Judicial, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Padrão Auditoria S/S, datado de 10 de fevereiro de 2017, relativamente às Demonstrações Financeiras da SANSUY S.A. e Consolidado, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da SANSUY S.A. e Consolidado relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

KIYUZIRO AKIMOTO	- Presidente
TSUTOMU NAKABAYASHI	- Vice-Presidente
TOSHIO NAKABAYASHI	- Conselheiro
KAZUMI MIYAMOTO	- Conselheiro
DANTE TAKAO HONDA	- Conselheiro
YOSHIYUKI ONO	- Conselheiro

**DIRETORIA**

TOSHIO NAKABAYASHI	- Diretor Presidente
JOSÉ PAULINO DA ROCHA RIBEIRO	- Diretor

**CONTADOR**

VALTER FERREIRA DA SILVA  
CRC No. SP 200.296 /O-1 S-BA